

Avaliação das alterações de parâmetros hemodinâmicos, antes durante e após aspiração no sistema aberto e fechado.

Taciana Regina da Rocha¹; Renata Cristina Baesso²

RESUMO: Pacientes intubados e em ventilação artificial tem sido um grande desafio para os profissionais, que tem como por objetivo fazer com que ocorra a manutenção da permeabilidade das vias aéreas. Devido à retenção de secreções traqueobrônquicas decorrentes da intubação endotraqueal e da imobilidade no leito, a fisioterapia respiratória (FR) constitui uma conduta importante para a recuperação ventilatória. O presente estudo tem como objetivo avaliar as alterações no sistema respiratório e função hemodinâmica antes, durante e após o procedimento de aspiração nos sistemas aberto e fechado, de forma comparativa. Participarão do estudo 50 pacientes, ambos os sexos, com idade entre 20 a 60 anos, internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Universitário Regional de Maringá (HURM), submetidas à ventilação mecânica invasiva (VMI), sob sedação. Após a aprovação, os representantes ou responsáveis pelos pacientes serão conscientizados e orientados em relação aos objetivos e procedimentos da pesquisa proposta, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Serão coletados dados do prontuário médico que avaliará o diagnóstico clínico, o período de ventilação mecânica invasiva. Logo após, os pacientes serão submetidos à avaliação fisioterapêutica para designar os parâmetros obtidos durante a aplicação do protocolo. Serão monitorados constantemente em relação às variáveis hemodinâmicas, tais como a frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), saturação periférica de oxigênio (SpO₂); e variáveis da mecânica pulmonar, como a frequência respiratória (FR), volume corrente (VC), volume minuto (VM), pressões inspiratórias e expiratórias máximas, complacência e resistência pulmonar. O registro das variáveis se dará, 5 minutos antes do procedimento de aspiração, durante, após 5 minutos, 10 minutos e 30 minutos do procedimento. Sabe-se que o procedimento de aspiração altera a função hemodinâmica e respiratória, desta forma acredita-se que os parâmetros avaliados, tanto na parte hemodinâmica quanto na parte respiratória irão apresentar-se aumentados durante o procedimento, retornando para os valores iniciais após a realização, espera-se ainda que este incremento seja maior no sistema aberto de aspiração do que no sistema fechado, com a utilização de track care, já que neste último não há a necessidade de desconectar o paciente da ventilação mecânica.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Respiração; Unidade de terapia intensiva; Ventilação mecânica invasiva.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. taci_rocha@hotmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia. Departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. rebaesso@hotmail.com